



TEORIA DOS PROMPTS

George Fabricio

SENAI <LAB365>

SUMÁRIO

Apresentação	3
Engenharia e design de <i>prompts</i>	4
Principais elementos de um <i>prompt</i>.....	6
Clareza e especificidade do <i>prompt</i>	6
Contextualização	6
Escolha das palavras	7
Definição do papel ou persona.....	7
Estrutura clara e específica	7
Complexidade do tema.....	7
Tamanho e especificidade do <i>prompt</i>	8
Refinamento	8
Usos práticos dos <i>prompts</i>	12
Instruções personalizadas	16
Referências	20



APRESENTAÇÃO

Os *prompts* permitem que as pessoas utilizem linguagem natural para manipular conteúdo. Atividades que antes demoravam dias, hoje podem ser feitas em fração de horas, o que pode ser considerado uma mudança de paradigma, ou seja, uma nova maneira para os humanos interagirem com a tecnologia.

Um exemplo para utilização dos *prompts* é o ChatGPT, que utiliza uma tecnologia chamada processamento de linguagem natural (NLP), cujo objetivo é permitir que máquinas compreendam, interpretem e gerem linguagem humana de forma útil e natural. Para atingir esse propósito, ele se apoia em modelos de aprendizado de máquina que funcionam como o “cérebro” do sistema; ele não apenas processa informações, mas também aprende com elas. Assim, o ChatGPT consegue prever as palavras ou frases mais prováveis de serem utilizadas em uma conversa, oferecendo respostas mais naturais e coerentes.



CURIOSIDADE CURIOSA

Comparado com os *chatbots*, é notável a diferença grande de assertividade de interação, em virtude destes não serem construídos com compreensão contextual, mas sim com palavras-chave.

Entre as fontes de alimentação desse cérebro, pode-se citar conversas, livros, artigos de notícias, poemas, postagens em fóruns e conteúdo textual da internet. Assim, em vez de apenas corresponder palavras-chave a respostas pré-escritas, como é feito por um *chatbot*, o ChatGPT contextualiza suas respostas, fazendo jus ao nome ChatGPT: *Conversational (Chat) General Pre-trained Transformer (GPT)*.

ENGENHARIA E DESIGN DE PROMPTS

Atualmente, há duas áreas que tratam especificamente dos *prompts*: a engenharia de *prompt* e o design de *prompt*. Em essência, ambos os conceitos se referem à ciência de criar *prompts*, que direcionam os modelos de IA a gerar as respostas desejadas. A habilidade de formular *prompts* precisos e bem construídos é fundamental para desbloquear todo o potencial dos LLMs e garantir que eles produzam resultados úteis, relevantes e de alta qualidade para uma variedade de aplicações.

A **engenharia de *prompt*** é um método prático e técnico para criar comandos eficazes, que ajudam ferramentas de inteligência artificial a entregar respostas melhores. Seu objetivo principal é garantir que a IA entenda claramente a tarefa solicitada e forneça respostas precisas. Por exemplo, ao pedir: “Faça um resumo sobre os benefícios dos *chatbots* educacionais em até três frases para incluir numa apresentação acadêmica”, você aplica engenharia de *prompt*, especificando precisamente tamanho, contexto e formato.

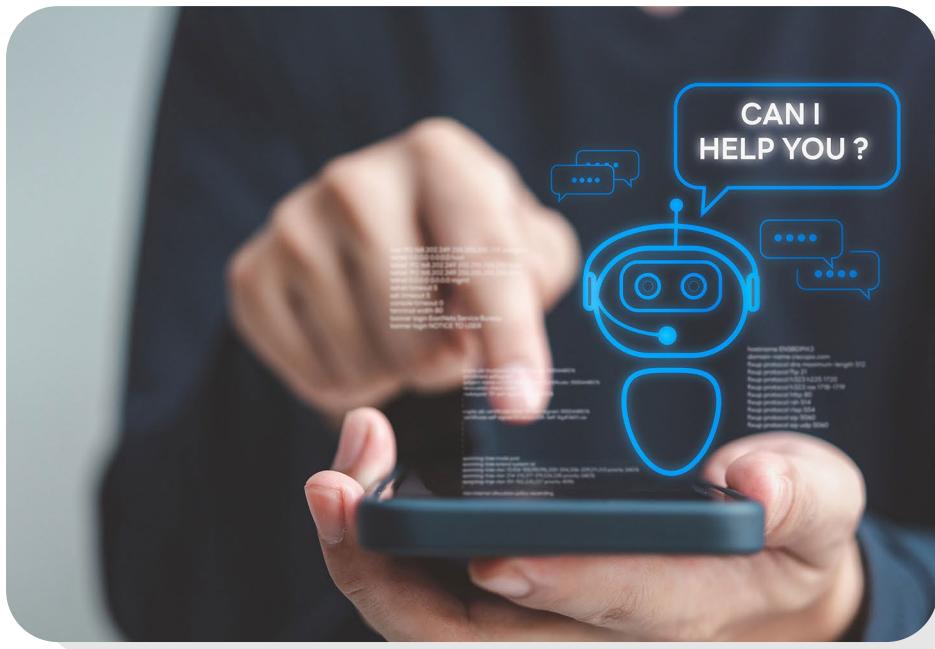
Os critérios principais usados na engenharia de *prompt* incluem clareza nas instruções, detalhamento específico, ajuste contínuo (testar e revisar *prompts*) e objetividade na formulação das perguntas.

Já o design de *prompt* vai além da questão técnica e tem como foco principal melhorar a experiência do usuário durante a interação com a IA. Ele considera aspectos como estilo, clareza, acessibilidade e conforto na interação. Por exemplo, em vez de simplesmente perguntar: “Liste exemplos de inteligência artificial”, um *prompt* com bom design poderia dizer algo como: “Olá! Você poderia dar alguns exemplos práticos e simples de inteligência artificial no dia a dia, pensando em pessoas que nunca tiveram contato com esse assunto?”

Entre as principais características do design de *prompt* estão a preocupação com a clareza e simplicidade da linguagem, a empatia com o usuário, a definição clara do objetivo da interação e o ajuste do tom e da abordagem ao público específico.

Resumindo, enquanto a engenharia de *prompt* é marcada pela precisão técnica, detalhamento e objetividade para guiar a IA, o design de *prompt* prioriza o lado humano da interação, buscando tornar os comandos mais amigáveis, fáceis e intuitivos. Ambas as abordagens são importantes e complementares entre si, pois maximizam o potencial dos modelos de IA. A engenharia de *prompt* garante que o modelo compreenda e execute tarefas de maneira eficiente, ao passo que o design de *prompt* assegura que a interação seja fluida e agradável para o usuário. Juntas, elas permitem que sistemas de IA sejam mais acessíveis e úteis em uma variedade de aplicações, desde suporte ao cliente até geração de conteúdo e análise de dados.

Por fim, é importante destacar que a engenharia e o design de *prompt* são áreas em constante evolução, à medida que os modelos de IA se tornam mais complexos e capazes. Profissionais dessas áreas precisam estar sempre atualizados com as melhores práticas e tendências, além de ter um profundo entendimento tanto das capacidades técnicas dos modelos quanto das necessidades humanas. Essa combinação de habilidades técnicas e sensibilidade ao usuário é o que torna essas disciplinas fundamentais para o futuro da interação entre humanos e máquinas.



PRINCIPAIS ELEMENTOS DE UM PROMPT

A qualidade das respostas geradas por um *prompt* em modelos de linguagem, como os baseados em IA, depende de vários fatores interrelacionados. Esses fatores podem ser técnicos, contextuais ou relacionados à formulação do próprio *prompt*. A seguir, são apresentados os principais elementos de formulação do *prompt* que influenciam a qualidade das respostas:

Clareza e especificidade do *prompt*

A clareza e a especificidade do *prompt* garantem que o modelo de IA compreenda exatamente o que está sendo solicitado. Um *prompt* vago ou genérico pode resultar em respostas amplas, superficiais ou até mesmo fora do contexto desejado. Por exemplo, perguntar “Fale sobre economia” é muito amplo, enquanto “Explique as causas da inflação e como ela afeta o poder de compra das famílias” é específico e direcionado. Quanto mais detalhado e explícito for o *prompt*, maior a probabilidade de a resposta atender às expectativas do usuário.

Contextualização

Fornecer contexto adequado ao *prompt* orienta o modelo na geração de respostas relevantes. O contexto ajuda a IA a entender o cenário, o público-alvo e/ou o nível de profundidade necessário. Por exemplo, em vez de perguntar “O que é *machine learning*?”, um *prompt* contextualizado seria “Explique o conceito de *machine learning* para um público leigo, usando exemplos do cotidiano”. Isso garante que a resposta seja adaptada ao nível de conhecimento do usuário e ao objetivo da pergunta.



Escolha das palavras

A escolha das palavras no *prompt* influencia diretamente a interpretação do modelo. Termos ambíguos, vagos ou pouco claros podem levar a respostas imprecisas ou desalinhadas. Por exemplo, perguntar “Diga algo sobre saúde” é pouco eficaz, enquanto “Liste três benefícios da meditação para a saúde mental” é claro e direto. Evitar ambiguidades e usar vocabulário preciso melhora a qualidade da resposta.

Definição do papel ou persona

Atribuir um papel ou persona ao modelo ajuda a direcionar a resposta para um estilo ou tom específico. Por exemplo, em vez de pedir “Explique a teoria da relatividade”, um *prompt* mais eficaz seria “Você é um professor de física explicando a teoria da relatividade para alunos do ensino médio. Use exemplos simples e evite jargões técnicos”. Isso ajuda a IA a adaptar a resposta ao público e ao contexto desejado.

Estrutura clara e específica

A estrutura do *prompt* também é imprescindível. Um *prompt* bem organizado, com instruções claras e uma lógica fácil de seguir, tende a gerar respostas mais precisas. Por exemplo, em vez de “Fale sobre marketing digital”, um *prompt* estruturado seria “Liste cinco estratégias de marketing digital para pequenas empresas e explique como cada uma pode ser implementada com um orçamento limitado”. Isso orienta o modelo a fornecer uma resposta organizada e focada.

Complexidade do tema

A complexidade do tema abordado no *prompt* pode afetar a qualidade da resposta. Temas muito abstratos ou amplos podem resultar em respostas genéricas ou inconsistentes. Por exemplo, perguntar “Explique a filosofia de Nietzsche” é amplo demais, enquanto “Resuma a ideia do ‘eterno retorno’ de Nietzsche e dê um exemplo de como ela pode ser aplicada na vida moderna” delimita o tema e facilita uma resposta mais clara e útil.



Tamanho e especificidade do *prompt*

Prompts muito longos podem confundir o modelo, enquanto *prompts* excessivamente curtos podem ser vagos. Um bom equilíbrio entre concisão e detalhamento é essencial. Por exemplo, em vez de “Fale sobre inteligência artificial de forma detalhada”, um *prompt* mais eficaz seria “Explique em três parágrafos como a inteligência artificial está sendo usada na área da saúde, com foco em diagnósticos médicos”. Isso define o escopo e o formato da resposta.

Refinamento

Por fim, o refinamento, ou seja, o processo de testar, avaliar e ajustar os *prompts*, é fundamental para melhorar a qualidade das respostas. Muitas vezes, a primeira resposta pode não ser exatamente o que o usuário espera, mas refinamentos no *prompt* podem levar a resultados mais precisos. Por exemplo, se a resposta inicial for muito técnica, o usuário pode ajustar o *prompt* para “Explique de forma mais simples, usando exemplos práticos”. Esse processo interativo ajuda a afinar a interação com o modelo.

Na prática, compreender esses conceitos e como os *prompts* funcionam, ou seja, a maneira como você constrói suas solicitações, influencia diretamente na qualidade e na assertividade das respostas que você recebe.



Dica

Ao criar *prompts* para a IA, lembre-se de ser específico. Isso ajuda a ferramenta a gerar respostas mais precisas e alinhadas com o que você realmente precisa.

Você pode começar a elaborar *prompts* de forma intuitiva e a princípio focar no refinamento ou feedback que você dá para a IA. O feedback exerce uma espécie de calibragem ou direcionamento das respostas que serão fornecidas. Mas o que o próprio ChatGPT diz sobre os feedbacks?

O feedback é essencial para melhorar a qualidade das respostas do ChatGPT. Aqui estão alguns motivos pelos quais ele é tão importante:

1. **Ajuste de Contexto e Relevância:** O feedback ajuda o ChatGPT a entender melhor o que você realmente procura, ajustando a resposta para ser mais relevante e precisa. Em uma conversa contínua, feedbacks permitem que o modelo adapte suas respostas ao seu estilo e às suas preferências.
2. **Refinamento de Resultados:** Muitas vezes, a primeira resposta pode não atender exatamente às expectativas. O feedback permite uma iteração, onde o modelo pode ajustar a resposta de forma incremental até alcançar um nível mais satisfatório. Esse processo é similar ao que acontece em uma interação humana, onde cada troca permite um ajuste mais fino.
3. **Exploração de Alternativas:** Com o feedback, o ChatGPT pode explorar diferentes abordagens e pontos de vista. Se você indicar que quer mais profundidade ou deseja ver outros ângulos, por exemplo, o modelo pode expandir ou refinar a resposta para atender a essas novas necessidades.
4. **Personalização:** Quando você dá feedback, o modelo pode ajustar o tom e o nível de complexidade das respostas de acordo com o seu estilo de aprendizado e comunicação. Por exemplo, se você prefere respostas mais diretas ou mais detalhadas, o ChatGPT pode adaptar a comunicação para se alinhar melhor ao seu perfil.
5. **Aprendizado e Melhoria Contínua:** Embora o ChatGPT em si não "aprenda" com o feedback individual de cada usuário em tempo real (dado que ele é um modelo fixo durante as conversas), o feedback acumulado dos usuários é usado para treinar versões futuras do modelo. Com base nos feedbacks coletivos, os desenvolvedores ajustam o modelo para torná-lo mais preciso e útil em versões subsequentes.

Figura 1 - Informações fornecidas pelo ChatGPT sobre feedback

Fonte: Do autor (2025)

Basicamente, é necessário fazer com que o ChatGPT saiba: "o que você gostou", "o que você não gostou" e "o que gostaria de ver em vez disso". Outro ponto importante de se ter em mente é contar com o ChatGPT como um grande inspirador de ideias, então, é muito útil solicitar exemplos, variações das respostas que ele gerou etc. Por último, você pode pedir para que ele explique cada uma dessas variações, para então conseguir absorver mais ideias em uma pesquisa ou sobre um determinado tema.

Para entender melhor, acompanhe esse exemplo a seguir:

Prompt: "Liste 3 fatores que influenciarão a educação no futuro."

Resposta:

Aqui estão três fatores que influenciarão a educação no futuro:

1. **Integração da Inteligência Artificial e Personalização do Aprendizado:** A IA permitirá criar experiências de aprendizado mais personalizadas, adaptando conteúdos e métodos de ensino às necessidades e ritmos de cada aluno. Ferramentas de IA podem identificar lacunas no conhecimento dos estudantes, sugerir atividades para reforçar habilidades específicas e até fornecer feedback em tempo real, facilitando um aprendizado mais eficiente e centrado no aluno.
2. **Aprendizado Baseado em Competências e Habilidades Práticas:** Com o avanço das demandas do mercado de trabalho, a educação tende a se afastar do modelo tradicional de ensino baseado apenas em teoria, priorizando o desenvolvimento de habilidades práticas e específicas. O foco será cada vez mais voltado para competências essenciais, como pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração e habilidades técnicas voltadas para áreas emergentes, como programação e análise de dados.
3. **Acessibilidade e Expansão do Ensino a Distância (EAD):** A digitalização e a conectividade continuarão a expandir as oportunidades de ensino a distância, permitindo que mais pessoas em diferentes locais e com diferentes horários possam acessar uma educação de qualidade. Com o uso de plataformas virtuais e recursos como realidade aumentada e realidade virtual, o ensino a distância oferecerá uma experiência mais imersiva, inclusiva e interativa, facilitando o aprendizado para diversas populações.

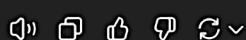


Figura 2 - Resposta do ChatGPT sobre fatores que influenciarão a educação no futuro

Fonte: Do autor (2025)

Prompt: "Gostei do fator 'Integração da Inteligência Artificial e Personalização do Aprendizado'. Não gostei dos outros fatores."

Resposta:

 **Memória atualizada**

Que ótimo que você gostou do fator "Integração da Inteligência Artificial e Personalização do Aprendizado"! Se preferir, posso sugerir outros fatores que também têm potencial para transformar a educação no futuro, mantendo o foco em tendências inovadoras e centradas no aluno.

Figura 3 - Resposta do ChatGPT a partir da interação

Fonte: Do autor (2025)

Prompt: "Me dê exemplos práticos de utilização do fator 'Integração da Inteligência Artificial e Personalização do Aprendizado"

Resposta:

Aqui estão alguns exemplos práticos de como a **Integração da Inteligência Artificial e Personalização do Aprendizado** já está sendo aplicada ou poderá ser utilizada na educação:

1. **Tutoria Virtual Personalizada:** Ferramentas como assistentes virtuais e tutores baseados em IA, como o ChatGPT, oferecem apoio individualizado aos estudantes. Esses tutores podem responder perguntas, fornecer explicações e até recomendar recursos adicionais com base nas áreas em que o estudante apresenta mais dificuldades, criando um suporte personalizado que está disponível a qualquer momento.
2. **Plataformas de Aprendizado Adaptativo:** Plataformas como *DreamBox* (matemática) e *Smart Sparrow* (diversas disciplinas) usam IA para ajustar o conteúdo conforme o nível de entendimento do aluno. Elas monitoram o progresso, detectam onde o aluno enfrenta dificuldades e oferecem atividades específicas que atendem às suas necessidades, garantindo que cada um avance em seu próprio ritmo.
3. **Análise de Dados para Identificação de Lacunas de Aprendizado:** Sistemas de IA podem analisar o desempenho dos alunos em tempo real e identificar rapidamente áreas onde eles estão com dificuldades. Por exemplo, em uma sala de aula digital, a IA pode monitorar o desempenho em tarefas e avaliações e, ao detectar uma lacuna de conhecimento (como dificuldades em álgebra), recomendar imediatamente conteúdos e exercícios focados nessa área.

Figura 4 - Resposta do ChatGPT à solicitação de exemplos

Fonte: Do autor (2025)

Seguindo essa lógica de sequência, é possível criar tópicos de assuntos e eliminar tópicos que não são relevantes, para posteriormente se aprofundar nos tópicos de interesse, sem voltar a ter tópicos indesejados no conteúdo gerado.



Curiosidade curiosa

Você sabia que é possível configurar o ChatGPT para responder de acordo com suas preferências e necessidades específicas? Assim, ele se torna uma ferramenta personalizada de aprendizado e criação de conteúdo.

USOS PRÁTICOS DOS PROMPTS

É importante ressaltar que, ao se aprofundar em um tema, você também está aprendendo, afinal essa ferramenta mistura inspiração para novas ideias, aprendizado e criação de conteúdo. Nesse sentido, o aprendizado de conteúdo, na prática, acontece quando você pede explicações detalhadas sobre o conteúdo gerado. Observe o exemplo a seguir:

Liste 3 tópicos que resumem a IA Generativa!

Aqui estão três tópicos que resumem a IA Generativa:

1. **Criação de Conteúdo Original:** A IA Generativa usa algoritmos para produzir conteúdo novo, como textos, imagens, músicas e vídeos, a partir de dados e padrões aprendidos. Exemplos incluem ferramentas como o ChatGPT, para geração de textos, e o DALL-E, para criação de imagens.
2. **Modelos de Aprendizado Profundo e Redes Neurais:** Esses sistemas de IA são baseados em redes neurais profundas que aprendem com grandes volumes de dados. Modelos como GPT (para texto) e GANs (*Generative Adversarial Networks*, para imagens) são usados para gerar conteúdo semelhante ao que foi alimentado durante o treinamento, mas com um toque de originalidade.
3. **Aplicações e Desafios Éticos:** A IA Generativa é amplamente usada em diversas áreas, como entretenimento, design e educação, mas também levanta questões éticas sobre autenticidade, propriedade intelectual e potencial uso indevido, como na criação de deepfakes e desinformação.

Me explique detalhadamente sobre o tópico 'Criação de Conteúdo Original'.

Figura 5 - Exemplo de como usar o ChatGPT para aprender

Fonte: Do autor (2025)

Assim, você pode aprender utilizando a lógica de gerar tópicos. Aplicando essa lógica em cada tópico, é possível trabalhar novas possibilidades e aprender novos conteúdos recorrentes. Lembrando também que é possível trabalhar com exceções, ou seja, dizer o que você não deseja no conteúdo criado.



Refletá

Como você pode usar a IA generativa para personalizar e melhorar suas próprias interações com a tecnologia? Pense em como essa tecnologia pode mudar a forma como você aprende e ensina.

praticAI

Utilize os *prompts* a seguir para aprender sobre algumas ferramentas que utilizam IA Generativa:

Prompt 1: “Cite 5 ferramentas que utilizam IA generativa!”

Prompt 2: “Explique detalhadamente as diferenças entre as 5 ferramentas citadas!”

Prompt 3: “Elabore uma tabela comparativa das 5 ferramentas citadas!”

Outro uso interessante do ChatGPT é atribuir papéis específicos a você, como usuário, e ao próprio ChatGPT. Essa estratégia permite simular diferentes cenários com perguntas e respostas, sendo muito útil para testar situações ainda desconhecidas. Por exemplo, imagine que você precisa fazer uma entrevista de emprego e deseja simular perguntas e respostas para compreender se suas respostas são suficientes para que um entrevistador entenda seu potencial como candidato. Observe o exemplo a seguir:

ChatGPT, você agora, é um analista de RH, e irá me entrevistar, eu responderá suas perguntas e você dará um feedback das minhas respostas, se estão aptas a serem aprovadas para uma vaga de trabalho.

Lembro que eu tenho grande experiência na área de educação e estou concorrendo a uma vaga de especialista em uma renomada escola.

Me faça 3 perguntas, uma por vez, após eu responder me dê o feedback da resposta.

Entendido! Vou atuar como analista de RH e conduzir a entrevista com perguntas direcionadas à sua experiência e competências para a vaga de especialista na área de educação. Vamos começar com a primeira pergunta:

Pergunta 1:

Conte-me sobre uma experiência significativa na área de educação em que você implementou uma abordagem inovadora para melhorar o aprendizado dos alunos. Qual foi o impacto dessa abordagem, e como você mediu os resultados?

Aguardo sua resposta para dar o feedback.

Criei uma ferramenta de acompanhamento de alunos, com a utilização de inteligência artificial. O impacto foi, uma resposta mais rápida aos gaps de aprendizado dos alunos e os resultados foram o aumento das notas e frequência.



Feedback:

Sua resposta demonstra iniciativa e inovação, o que é muito positivo para a vaga de especialista. A criação de uma ferramenta de acompanhamento com inteligência artificial mostra que você está atento às tendências tecnológicas na educação e comprometido com o aprimoramento do aprendizado.

Para deixar sua resposta ainda mais impactante, sugiro que você forneça alguns detalhes adicionais, como:

- **Exemplos específicos** de como a ferramenta ajudou a identificar e responder aos gaps de aprendizado.
- **Métricas concretas**, como o percentual de aumento nas notas ou frequência dos alunos, para que o impacto fique mais evidente e mensurável.
- **Feedback de alunos ou colegas** sobre a ferramenta, caso tenha recebido, o que pode reforçar sua capacidade de implementar soluções eficazes.

Se puder, acrescente essas informações na próxima oportunidade de apresentar essa experiência.

Agora, vamos à segunda pergunta:

Pergunta 2:

Quais estratégias você considera essenciais para engajar alunos e garantir um aprendizado efetivo, especialmente em um ambiente educacional com diferentes níveis de habilidade?

Aguardo sua resposta para o feedback.

Figura 6 - Exemplo de simulação de papéis com o ChatGPT

Fonte: Do autor (2025)

Atribuir papéis pode ser útil para diversos segmentos. Além desse exemplo, você ainda pode transformar o ChatGPT em seu professor de matemática, inglês, um simulador de questões, entre outras diversas possibilidades.

Um outro uso que vale a pena destacar é o de editor de textos, ou seja, você pode usar o ChatGPT para melhorar a escrita do seu texto.

ChatGPT, revise o parágrafo a seguir, e faça considerações de linguagem, gramática e conteúdo.

'O ChatGPT é uma ferramenta de processamento de linguagem natural orientada por IA, que possibilita conversas semelhantes às humanas com o chatbot. Para entrar na ferramenta basta acessar o site da empresa OpenAI e clicar no botão "Try ChatGPT" que você logo você será direcionado para a página de cadastro ou login.'

Revisão do parágrafo:

"O ChatGPT é uma ferramenta de processamento de linguagem natural orientada por IA que possibilita conversas semelhantes às humanas com o chatbot. Para acessar a ferramenta, basta entrar no site da OpenAI e clicar no botão "Try ChatGPT". Em seguida, você será direcionado para a página de cadastro ou login."

Considerações de linguagem, gramática e conteúdo:

1. Gramática e Pontuação:

- Removi a vírgula após "IA" para manter a fluidez da frase, pois a vírgula não era necessária.
- Ajustei a frase "que você logo você será direcionado" para "Em seguida, você será direcionado", eliminando a repetição de "você" e conferindo clareza.

2. Clareza e Concisão:

- Substituí "entrar na ferramenta" por "acessar a ferramenta" para tornar a linguagem mais direta.
- A frase final foi reorganizada para facilitar a compreensão do leitor, com o uso de "Em seguida" para indicar uma sequência de ação.

3. Sugestão de Conteúdo:

- Pode ser interessante adicionar um pouco mais de contexto sobre o que o ChatGPT é capaz de fazer ou quais tipos de interação ele permite, para enriquecer o texto, caso o público-alvo seja leigo e precise de mais informações.

A revisão oferece um texto mais claro e coeso, mantendo a precisão e melhorando a fluidez para facilitar a compreensão.



Figura 7 - Exemplo de *prompt* de solicitação de revisão de texto com o ChatGPT

Fonte: Do autor (2025)



Saiba mais

Quer mais dicas de como formular bons *prompts*? Acesse o guia de engenharia de *prompt* da OpenAI e o guia de design de *prompt* da Google Gemini, disponíveis em:

Open AI: <https://platform.openai.com/docs/guides/prompt-engineering>

Google Gemini: <https://ai.google.dev/gemini-api/docs/prompting-intro>



INSTRUÇÕES PERSONALIZADAS

A função “instruções personalizadas” do ChatGPT permite ao usuário definir orientações específicas que guiam o comportamento e o estilo das respostas do assistente em todas as conversas subsequentes. Ao configurar essas instruções, é possível personalizar aspectos como tom, nível de formalidade, área de especialização e preferências gerais, garantindo que as respostas sejam mais alinhadas às expectativas e necessidades do usuário. Isso aumenta a eficiência e a relevância das interações e facilita um diálogo mais fluido, consistente e produtivo ao longo do tempo.



Atenção

Quando configurar instruções personalizadas, verifique se elas estão claramente definidas. Instruções vagas podem levar a respostas inconsistentes e menos úteis.

Para definir as instruções personalizadas, você deve:

1. Logar com seu usuário;
2. Clicar no ícone com a primeira letra do seu nome ou sua foto;
3. Clicar em configurações;
4. Clicar em personalização;
5. Clicar em “Ativar” instruções personalizadas;
6. Preencher os campos de instruções personalizadas.

Pronto, agora o ChatGPT possui instruções personalizadas que lhe auxiliarão na busca por conteúdo. Acompanhe o processo descrito nas figuras a seguir:

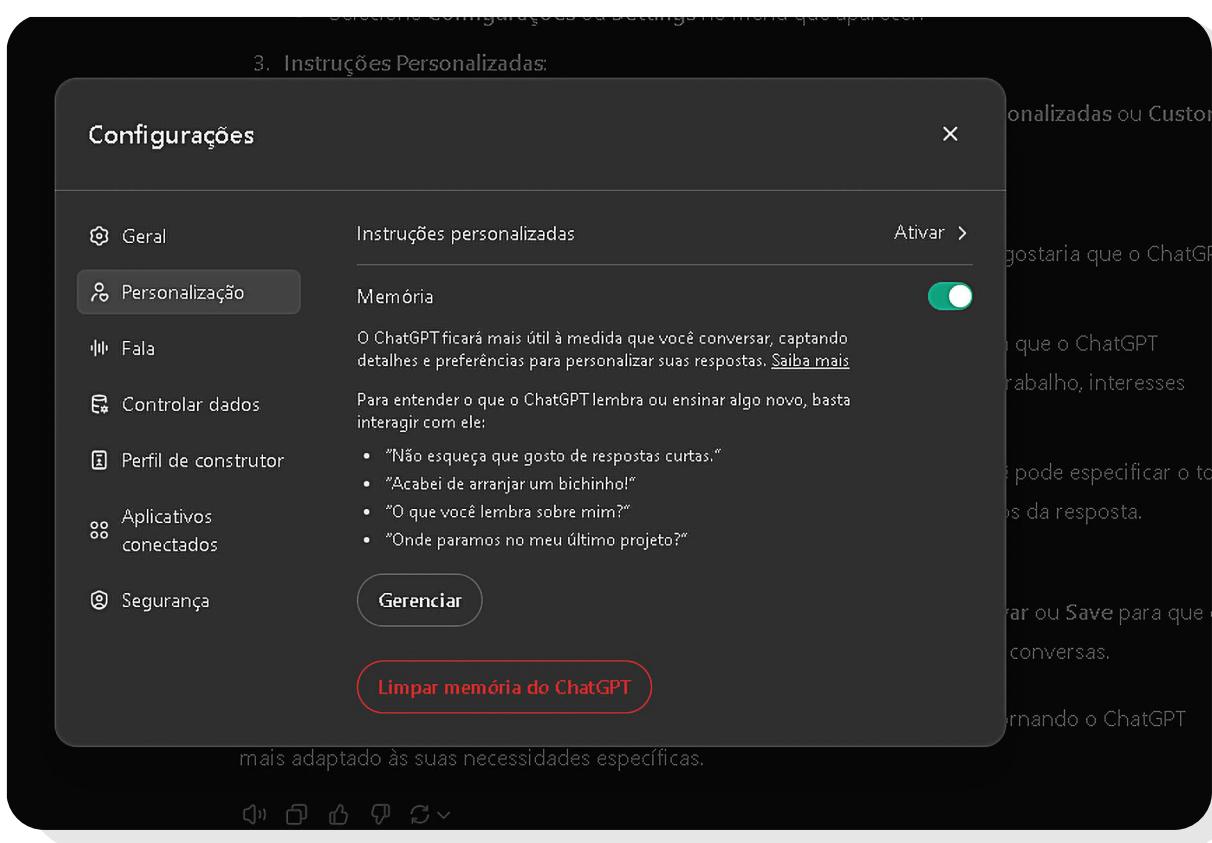


Figura 8 - Menu Configurações -> Personalização

Fonte: Do autor (2025)

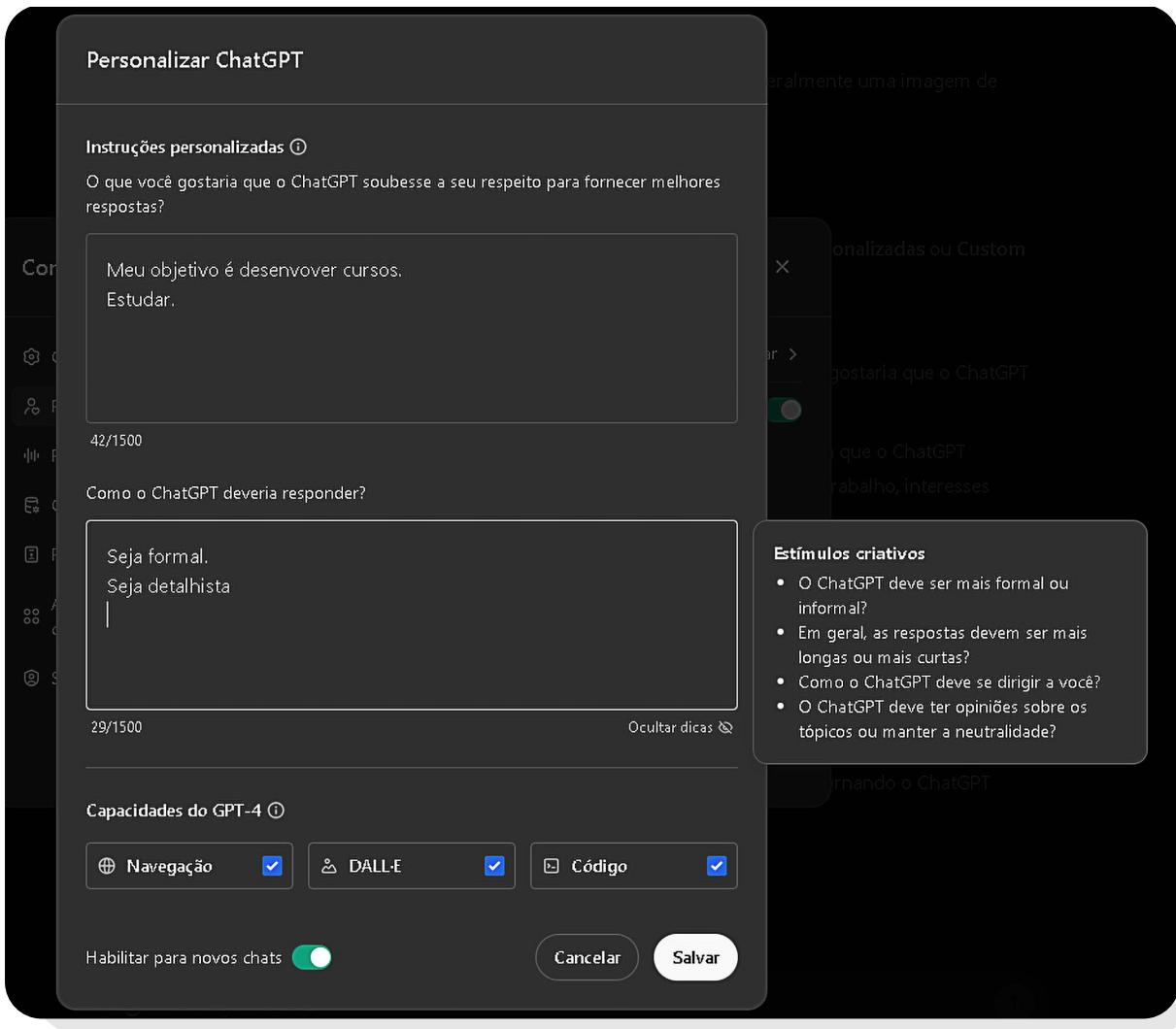


Figura 9 - Exemplo de personalização

Fonte: Do autor (2025)

praticAI

Acesse o ChatGPT, faça login ou crie uma conta, e configure suas instruções personalizadas.

Com ferramentas como o ChatGPT, podemos não apenas automatizar tarefas, mas também construir um relacionamento mais próximo com a tecnologia, moldando-a para responder às nossas necessidades específicas. Ao compreender e utilizar essas funcionalidades, é possível explorar novas possibilidades de aprendizado e desenvolvimento pessoal, promovendo uma relação mais produtiva e alinhada com os nossos objetivos.

Porém, como toda tecnologia, o verdadeiro potencial da IA generativa é liberado apenas quando existe um entendimento profundo de suas capacidades e limitações. Ao experimentar, ajustar e refinar a interação com essas ferramentas, você ganha mais controle sobre os resultados e enriquece a experiência. Por isso, explore, erre e corrija ao longo do caminho, cada ajuste que você faz gerará informações mais assertivas.

A jornada com a IA é contínua, e quanto mais você aprender a guia-la, mais poderá alcançar com ela. Até a próxima!



REFERÊNCIAS

GOODFELLOW, I.; BENGIO, Y.; COURVILLE, A. **Deep learning**. Massachusetts: MIT Press, 2016.

DATA SCIENCE HORIZONS. **Mastering generative AI and prompt engineering**: a practical guide for data scientists. 2023. Disponível em: https://datasciencehorizons.com/pub/Mastering_Generative_AI_Prompt_Engineering_Data_Science_Horizons_v2.pdf. Acesso em: 22 out. 2024.



SENAI <LAB365>

little man:ål.

little man:ål.